

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoá; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira
necessidade do Homem.
Darwin

ASSINATURA

Avo; série de 50 números 20\$00
Semestre; série de 25 números 10\$00
Estrangeiro; ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

O CHEFE DO ESTADO

A União Nacional tomou a seu cargo a organização da recepção que terá em Lisboa, no regresso da sua viagem ao Império e à União Sul-Africana, o sr. Presidente da República.

Essa recepção, como tudo faz prever, terá um carácter de excepcional grandezza, de acôrdo com o alto significado imperial da viagem e com o acolhimento triunfal que o venerando Chefe do Estado teve por tôda a parte.

A União Nacional conta que assistirão a tôdas as cerimónias do programa de recepção que está a ser elaborado, os representantes dos Municípios do País, que, com o maior entusiasmo, têm comunicado já, em grande número, à U. N., que colaborarão nessa justa homenagem ao Chefe do Estado.

O desembarque do sr. General Cammona far-se-á no Cais das Colunas, no dia 14 de Setembro, da parte da manhã, possivelmente e, no terreiro do Paço, organizar-se-á a recepção em sua honra. Ali o sr. Presidente da República receberá os cumprimentos de boas vindas do elemento oficial.

Finda a recepção organizar-se-á o cortejo presidencial, que se dirige ao Palácio de Belém, escoltado pelas forças da Brigada de Cavalaria e entre alas das forças militares da guarnição, escalonadas através do percurso, segundo o regulamento de continências e honras militares.

Projecta-se para a noite a organização de uma grande marcha luminosa que desfilará, em frente do Palácio de Belém, em homenagem ao Chefe do Estado.

Além das Câmaras Municipais do Porto e Coimbra, já comunicaram à União Nacional que se farão representar nas cerimónias os seguintes Municípios:

Viana do Castelo, Marvão, Barcelos, Faro, S. João da Madeira, Maia, Condeixa-a-Nova, Berrancos, Tôres Novas, Montemor-o-Velho, Arcos de Valdevez, Aljô, Louzã, Alpiarça, Soure, Guimarães, Arronches, Murto, Sinfães, Cartaxo, Paredes, Sertã, Penafiel, Chaves, Sabugal, Vila do Conde, Vila de Rei, Seixal, Barginha, Marinha Grande, Abrantes, Almeirim, Pinhel, Tábua, Ponte do Lima, Cantanhede, Alfandega, da Fé, Portalegre, Vila Nova de Ourém, Vimoso, Palmela, Albufeira, Arronches, Miranda do Douro, Alportel, Santiago do Cacém, Arouca e Mértola.

«JUVENTUDE»

Pediu a demissão de redactor principal da revista infantil «Juventude», que em Lisboa se publica dirigida pela escritora humorística sr.ª D. Anita Patrício, o nosso colega na imprensa sr. Jorge Ramos.

A favor da imprensa regionalista

Vem agitando o *Diário de Coimbra* a idea de ser criado um organismo que trate da defesa dos interesses da Imprensa da Província e o nosso colega *O Democrata*, de Aveiro, secundando lembra que deve partir dos confrades conimbricenses o movimento para essa realização, porque Coimbra é a terceira cidade do País e por isso tudo indica a ser lá a reunião magna.

Fomos sempre partidários de uma organização que protegêsse a Pequena Imprensa, dum colectividade ideal cujas bases assentem numa solidariedade que seja Amôr, numa união que seja Fôrça, porque os jornais de província têm vivido ao Deus-dará, sem protecção oficial e sem amparo colectivo, não podendo nos momentos críticos arcar com as responsabilidades que lhes são impostas e por isso nunca a sua acção se tem tornado proficua devido à falta de associação.

Quando do extinto Sindicato da Pequena Imprensa na capital previa se que o futuro lhe reservaria muitos benefícios. Mas o destino colocou à sua frente homens que em vez de seguirem uma directriz de interesse público, ou melhor de defesa colectiva, apenas ventilaram questiúnculas pessoais e mesquinhas intrigas, que só vieram causar o desagregamento da classe. E assim o Sindicato deu tristemente a alma a Deus sem que os interessados tivessem a mais pequena informação do seu desaparecimento.

Pelo menos, nós como sócio, não tivemos conhecimento disso, da parte da respectiva directoria, como era de justiça...

Mas pensa-se de novo numa organização. Estamos plenamente de acôrdo. E o nosso concurso não se fará esperar desde que o movimento a favor da Imprensa Regionalista tome carácter nacional, para que seja uma organização forte.

Os colegas de Coimbra, assim como todos os outros jornais de província, podem contar com a solidariedade do *Ecos de Cacia* para a defesa dos sagrados interesses dos pequenos e humildes percursores da civilização dos povos da Pátria Portuguesa.

Já igual oferta tínhamos feito ao nosso illustre camarada *O Democrata* quando êle foi o primeiro a ter essa iniciativa. Mas como, infelizmente, a ideia do colega aveirense não ecoou no seio de todos os colegas, oxalá agora que o *Diário de Coimbra* veja bem coroado o seu empreendimento, faça despertar aqueles que, como nós, precisam de conquistar regalias, de ver respeitados os seus direitos, já que também os deveres são impostos, as obrigações são cumpridas!

A Imprensa Regionalista vive amargurada, vive pois sem amparo nem protecção! E será desta vez que chegará a hora da sua emancipação? Oxalá que assim suceda!

COLOCAÇÃO DE PROFESSORES

Foram colocados no distrito escolar de Aveiro os seguintes professores: Na escola de Esqueira, a sr.ª D. Maria Izabel Farto; e na escola de Pardilhó (Estarreja), a sr.ª D. Ana Clementina Monteiro.

Este número do «Ecos de Cacia» foi visado pela Censura

1.º DE MAIO

Recebemos a visita do semanário lisboeta «1.º de Maio», dirigido pelo sr. Mário de Campos Lobo, tipógrafo.

O novo colega propõe-se defender os trabalhadores sob os princípios corporativos do Estado Novo e apresenta-se grãficamente bem confeccionado. Saúdamo-lo e longa vida.

TROVOADAS

A semana passada as trovoadas causaram enormes prejuizos na região de Vizeu, tendo já os lavradores de Santa Comba Dão reunido para tratar da situação angustiosa em que ficam as populações de várias freguesias da quele concelho.

Anunciem os vossos artigos no «Ecos de Cacia»

ECOS & NOTÍCIAS

JOSÉ ESTEVÃO

Passou, no dia 12 do corrente mês, o cinquentenário da inauguração, em Aveiro, da estátua do grande tribuno José Estevão Coelho de Magalhães.

A comissão da estátua constituiu-se, em 1880, e era composta pelos artistas João da Maia Romão (presidente), Pedro António Marques (tesoureiro), Domingos José dos Santos Leite (secretário), Manuel da Rocha, Manuel Homem de Carvalho Cristo, José Joaquim Gonçalves da Caetana, António de Souza, Anselmo Ferreira e Francisco Rodrigues da Graça (vogais). De todos êstes só vive o sr. Manuel Homem Cristo, irmão do grande escritor e intemerato jornalista sr. Homem Cristo, director do «Povo de Aveiro».

Foi o Estado, devido aos esforços e influência de José Lias Fernandes e do illustre filho da Oliveirinha conselheiro Francisco de Castro Matoso, que concedeu o bronze para a estátua, por lei de 3 de Julho de 1882 e autorizou a sua fundição no Arsenal do Exército, por lei de 4 de Maio de 1886, tendo sido em 2 de Maio de 1882—dia do centenário do Marquês de Pombal—lançada a primeira pedra do monumento na Praça do Município, onde se encontra.

José Estevão, cuja memória os aveirenses respeitam e o país inteiro venera, foi, não só um orador de grandes recursos, mas também um liberal de grande prestígio, verdadeiro amigo da sua terra e do seu progresso.

ASSISTENCIA À LAVOURA

Prosseguindo na orientação já seguida em anos anteriores, todos os lavradores que semeiem cereais praganosos de sequeiro terão à sua disposição para utilização gratuita, crivos calibradores e seleccionadores de sementes, cedidos pela Brigada Técnica da IV Região, cuja vantagem de só se empregarem boas sementes, melhor de colheitas fartas e abundantes, tendo ainda em conta a-pesar-de erguidos e limpos, os trigos e outros cereais nem sempre estão (sem serem calibrados) em condições de semear; e ponderando ainda a perfeição do trabalho dos crivos calibradores que a Brigada põe à disposição da lavoura, ninguém deve deixar de utilizar o trabalho das referidas máquinas que, para tal, estão à disposição nos seguintes locais:

Em Cacia—Em casa do sr. José Simões Miranda, de 9 a 11 de Setembro; em Angeja, em casa do sr. Ricardo Nogueira Souto, de 13 a 15 de Setembro; em Fernelã, em casa do sr. Domingos Baptista, de 18 e 19 de Setembro; em Requeixo, em casa do sr. Diamantino Simões Jorge, de 6 a 9 de Setembro.

FOR ACASO...

Ao ver o dia triste e grosseirão,
—Pálido como as faces dum defunto!—
Prevendo nele magistral assunto
Quiz afinar a minha inspiração.

Da caneta que tenho lancei mão;
Comecei dando voltas ao bestunto;
Não consegui poético conjunto
Mas, ao certo, não sei porque razão!

Quiz em tudo inspirar-me mas... não pude!...
Construir um poema forte e rude
Ou de singelo e devotado aspecto,

Fartei-me de pensar... de ter idéias...
Vi que as Musas de mim 'stavam alheias
Mas... consegui compôr este soneto

(Inédito)
1937

Manuel Maria da Silva

Pelo concelho de Gois

COMISSÃO DE MELHORA-
MENTOS DE CÔRTEZ
DE ALVARES

No passado dia 6 do corrente reuniu a direcção desta Comissão, que aprovou a acta da última sessão.

Os srs. Armino Henrique e João Toné Bandeira, prestaram contas da cobrança feita no mês de Julho; o 1.º entregou Esc. 181\$00 e o 2.º Esc. 103\$00, o sr. Presidente entregou Esc. 16\$50, referente a diversos sócios, quantia esta que é de alguns meses do ano de 1938.

Notou-se que diversos sócios ainda estão devedores de cotas do ano findo, estranhando a Direcção esta falta que não abona nada os seus devedores.

A Direcção também recebeu Esc. 100\$00, vindo da Delegação referente à cobrança dos meses de Maio e Junho, estranhando a Delegação não enviar correspondência, confirmando os nomes dos sócios que efectuaram o pagamento.

Notou-se com satisfação o procedimento de numerosos associados, que num gesto que os enobrece, pagaram as suas cotas adiantadas. Pagaram até Setembro os srs.: Manuel Antunes Tavares, Manuel Marques, Manuel Joaquim Matens, Jaime Mateus, Artur José, António Simões Costa, Benjamim Alves, Joaquim Toné Bandeira, D. Maria dos Prazeres Tavares, D. Maria dos Prazeres Tavares Bandeira, João dos Santos Fonseca, Severiano Alves (Pai), Manuel dos Santos Fonseca e D. Henriqueta d'Almeida. E também os auxiliares srs.: Alberto Ferreira, Francisco d'Assis Moreira Narigão e José Ferreira.

Pagaram desde Julho a Dezembro os srs.: João Lopes Cortez, Antonino Tomé dos Reis, Augusto Costa, Joaquim Simões, Manuel Antunes Simões, Manuel Antunes Elias, Manuel Cortez Garcia e Avelino Lopes Cortez. A Direcção recebendo esta prova de confiança, envia para todos, os seus sinceros agradecimentos.

Foi resolvido a Direcção voltar brevemente a avistar-se com o sr. Director dos Melhoramentos Rurais, para S. Ex.ª cumprir a promessa de enviar 2 Engenheiros a Côrtes, para se levar acabo o estudo da estrada e da ponte de Mega, e bem assim o estudo da fonte do Vale das Sebes, e também o lavadouro em projecto, a fonte Velha, que o sr. Engenheiro Pascoal de Brito já delineou o projecto, mas tem em mãos para o apresentar à Repartição Competente.

Foram aprovadas as despesas affectuadas no mês de Julho e tratou-se de diversos assuntos administrativos.

Pela Direcção,
Joaquim Tomé Bandeira.

ANIVERSÁRIO

No passado dia 23 do corrente passou o aniversário natalício do nosso estimado assinante sr. João Antão Barata, empregado da Companhia Carris de Ferro de Lisboa e natural de Amieiro Fundeiro (Alvares).

Dirigimos-lhe as nossas felicitações.

Luz eléctrica na Quintã

Proseguem com grande actividade os trabalhos para a montagem da luz eléctrica neste lugar, —Quintã do Loureiro,—trabalhos estes que segundo nos informam ficarão concluídos na próxima semana.

Tudo se prepara, no dizer de alguém, para que este importante melhoramento seja inaugurado no próximo dia 17 de Setembro.

Senhora dos Navegantes

por José da Silva Nunes

«Cantado por Brigidu Silva»

Dedico ao meu amigo José António Fernandes, com um abraço.

O vento sibila forte.
Sôa o trovão loucamente.
Envolto p'la tempestade.
Como anunciando a morte.
O mar grita doidamente
Sem a menor caridade.

Junto à praia um rapazito
Com gestos bem lancinantes
Prescruta um barco a chorar:
De joelhos, solta um grito—
Senhora dos Navegantes,
Não queira meu pai matar!!

Nisto, o barco é sacudido
E o velho Lobo do mar
Reza à Senhora uma prece,
Enquanto o seu filho qu'rido
Continuando a gritar
Em pouco tempo enlouquece.

De manhã, veio a bonança
E o barco à praia chegou
O que a muitos surpreendeu!
Nisto o pai cheio de esp'rança
Com ancia o filho beijou,
Mas o garoto morreu...

Ao saber o resultado
O povo quiz sepultar
No adro da velha ermida,
Esse corpo cruciado...
E o Velho Lobo do mar
Chora a sua triste vida.

'stá de luto a Nazaré
As máguas são prefurantes
Que se transformam em dôres:
Diz o povo cheio de fé
—Senhora dos Navegantes
Ajudai os pescadores!

Na Imprensa da Murtosa Consumatum est...

MORREU O PEDRO... PICADO PELO REMORSO

Fui a causa da sua morte. A primeira e última lição de moral que lhe apliquei fê-lo baixar, hirto e regelado, à campa marmórea do Silêncio!

Pedro Picado que era o pontífice das lètras portuguezas, morreu...

Sonhei com o entêrro dêle: —Metido entre quatro táboas carunchosas, olhos cerrados, cabelo revólto, as barbas no mesmo estado, na bôca um sorriso de inveja e, na dextra, um poema, um poema!!! que terminava assim:

«E até, em certos dias,
Aguilhas e azobias.»

Não ia transportado de carrêta: ia aos ombros de quatro mobos de fretes, transportado... «a pau e corda».

Deixei cair umas «lágrimas de crocodilo» e nem, sequer, tiri o chapéu à sua passagem. Pudera!

Em Vida tinha-me provocado... sem eu lhe ter feito mal algum, sem me conhecer... sem eu nunca o ter melindrado!

E foi êsse remorso a causa do seu passamento!

Ao lembrar-me de tôdo o seu arreganho, de tôda a sua prosápia, de tôda a sua ousadia, de tôda a sua inveja, parei de chorar e senti uma vontade enorme de rir.

Ri, ri, ri sem destino, à gargalhada!

E uma onda de desprezo assaltou-me... para que eu ligasse ao findo a menor importância possível.

Quiz conter-me, não pude!

Lembrei o «Amor de Perdição», as «Tristezas à beira-mar», as «Coitas de Amor», as «Aventuras parisienses», «Tarzan o Homem macaco» e, por fim, pedi a minha sogra para me recitar, com voz fahnosa, o «No vado do Sepulcro»... só para que, novamente, o sentimento voltasse ao meu coração!

Impossível:—Embora os esforços fôssem demasiadamente grandes para o não fazer... tive que rir, ri sem destino,

às gargalhadas!

Um entêrro sem «gatos-pingados»... sem flôres... sem carpideiras!!!

Só o do Pedro Picado... Ficou em campa-rasa.

Quando o coveiro começou a encher a cova, a terra caiu com tal fôrça que, rebentando a tampa do ataúde, foi esborrachar a cabeça morta da maior intelectualidade do século XX.

E fica uma tal brecha na literatura portuguezsa, que só outro Pedro Picado, poderá preenchê-la...

Na minha mente ferve, no entanto, êste receio:—Em virtude da sua morte, sou capaz de ficar sob a alçada do Código Penal que o Zé-Bento, de infeliz memória, apontou, no seu mais brilhante artigo intitulado: Progresso intelectual.

Para que êle me deite o seu perdão vou mandar pôr, à cabeceira da sua campa, o seguinte epitáfio:

Morreu o «Pedro Picado»
Que se chamou Raul Vaz:
—Foi na inveja diplomado...
E nas asneiras, um az!

Para que não force a tampa E venha cá fazer êrro:

Mandei-lhe pôr, sôbre a campa, Mil toneladas de ferro.

Lx.ª 8-8-939

Manuel Maria da Silva

Rectificando o último artigo «O meu baptismo em polémica...»:

Onde se lê:—à 8 dias do corrente, ... deve ler-se:—a 8 dias do corrente, ...

Onde se lê:—escavar... deve ler-se:—escarvar.

Onde se lê:—acoita... deve ler-se:—acolita.

Entre «que o... e... incompetente» falta a palavra:—*seu*.

Onde se lê: «Aguilhas e azobias...» deve ler-se:—«Aguilhas e azobias...».

Onde se lê:—o pendunor literário... deve ler-se:—o *pendunor literário*...

E está feita a rectificação por causa das dúvidas...

O nosso aniversário

Alguns dos nossos prezados colegas em comemoração do 9.º aniversário que acaba de completar o nosso jornal, nos tem dirigido palavras que muito agradecemos e com a devida vénia transcrevemos:

De «O Democrata»
«ECOS DE CACIA»

Também êste semanário, defensor dos interesses da região do baixo Vouga, e que se publica na freguesia donde tira o nome, entrou no 10.º ano de existência, guiado por um critério nobilitante, que só a acção exercida por quem o dirige é susceptível de manter.

A José Marques Damião, portanto, e principalmente, o cordeal abraço a que tem jus e nós lhe enviamos como prova do muito apreço em que temos o seu trabalho.

De «O Concelho da Murtosa»
«ECOS DE CACIA»

Entrou em novo ano de publicação o «Ecos de Cacia», que o espírito de lutador incansável que é J. M. Damião dirige em prol dos progressos da sua terra, Parabéns.

De «O Ilhavense»
«ECOS DE CACIA»

Completo 9 anos de existência êste semanário que se publica na terra donde tira o nome. Felicitemo-lo.

Da «Gazeta de Cantanhede»

Fez anos o nosso prezado confrade «Ecos de Cacia» por cujo facto lhe endereçamos as nossas felicitações.

De o «Eu sei tudo»
«ECOS DE CACIA»

Com o seu número 474, de 1 de Agosto, entrou no 10.º ano de publicação o nosso prezado colega «Ecos de Cacia», semanário regionalista que se publica na Quintã do Loureiro (Cacia), proficientemente dirigido pelo sr. José Marques Damião.

«Ecos de Cacia», durante os seus nove anos de vida, mais do que o bom acolhimento tem grangeado a simpatia e admiração de todos os bons cacienses que têm orgulho pelo progresso da sua terra, de que a imprensa local é

Recordando

«Ai à quantos anos?» Ele era um moço de Padaria triste e humilde, obediencia às ordens imperiosas do patrão.

De manhã cedo, mal surgia a luz do dia, lá ia ele carregado com o cabáz do pão, distribuí-lo aos seus frêgueses.

Rapaz atlético, vigoroso e sempre com um sorriso que seduzia a sua clientela.

Aqui e além uma quadra popular, um estribilho em ascêbio fazia do nosso padeiro, uma creatura alegre e comunicativa...

«Ai à quantos anos?» isso foi!!! Conheci? Quantas vezes eu recebia o pão que ele me entregava para tomar o meu café.

E quantas pragas eu lhe rogava quando ele vinha tarde?

Sempre um sorriso acompanhando uma desculpa...

«—A sôpeira do Sr. Dr. ... — demorou se a vestir o pijama...» Estas sôpeiras são a razão do nosso atrazo! Desculpe!!!

Eu já estou casado!!!

J. S.

Coisas úteis

MERCADO SEMANAL DE ESTARREJA

| | | |
|---------------|-----------|--------|
| Millo branco | 20 litros | 17\$50 |
| Centeio | " " | 16\$00 |
| Feijão branco | " " | 28\$00 |
| " amarelo | " " | 28\$00 |
| " laranjeiro | " " | 28\$00 |
| " mistura | " " | 20\$00 |
| " frade | " " | 14\$00 |
| Ovos (dúzia) | | 3\$20 |

COMBÓIOS DE CACIA

| PARA O NORTE | PARA O SUL |
|----------------------|----------------------|
| 5,26 Correio | 0,07 Correio |
| 5,51 Rec., tramuei | 7,45 Tramuei |
| desde Alfarelos | 10,43 Correio, tram. |
| 7,23 Tramuei | até Alfarelos |
| 10,31 » | 13,28 Tramuei |
| 13,51 » | 16,03 » |
| 17,06 » | 18,57 » |
| 18,39 Correio, tram. | 20,43 » |
| de Alfarelos | 21,32 Rec., tramuei |
| 21,17 Tramuei | até Alfarelos |

a melhor alavanca. O «Eu sei tudo» apresenta ao colega aniversariante sinceras felicitações, com votos de longa e próspera vida.

Carteira Elegante

ANOS

No último dia 18 completou dois verdes aniversários natalícios o menino Manuel dos Santos Barbosa, filhinho do nosso amigo e assinante sr. António dos Santos Calado, industrial em Algés; e de sua esposa sr.ª Maria Hortense Barbosa, da Povoia.

—Hoje, 26 completa 5 risonhas primaveras a simpática menina Rosa Gomes Teixeira, filhinha do nosso assinante sr. Eurico Marques Teixeira, e de sua esposa sr.ª Rosa Gomes da Silva, do Paço.

—Amanhã, 27, completa 30 aniversários natalícios o nosso assinante sr. João Pereira Duarte, industrial de padaria em Espinho.

—No dia 28 também completa 30 anos o nosso assinante sr. Clemente António dos Santos, empregado na panificação de Condeixa.

—Em 30 completa 3 verdes aniversários o menino Alfredo José Pereira Marques Baptista, filhinho do nosso assinante sr. Francisco Marques Baptista e de sua esposa sr.ª D. Maria Tereza Pereira Baptista, industriais em Torres Novas.

—No dia 1 de Setembro completa 34 aniversários natalícios a sr.ª Maria da Luz Dias de Sousa, esposa do nosso assinante sr. Manuel Nunes de Sousa, industriais de padaria em Setúbal.

A todos os aniversariantes os nossos parabéns.

ESTÁDAS

Está em S. Marcos, vindo de Lisboa onde é empregado na panificação, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Dias Vidal, que ali vai estar até 15 do próximo mês.

Agradecemos a sua visita e fazemos votos para que o tempo lhe siga como seu desejo.

—Também tem estado na sua casa da Quinta a tratar da colheita de cereais, a sr.ª Gracinda Fernandes Tavares, esposa do nosso assinante sr. Manuel Tavares, comerciante em Mesura (Coimbra).

RETIRADAS

Com destino a Alcobaça, onde foi ocupar o seu lugar na panificação, retirou-se da Quinta depois de aqui estar algum tempo na companhia de seus pais, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Simões Teixeira.

—Também para Lisboa retirou-se na última quarta-feira de Cacia depois de ali estar uns dias na companhia de sua avó, o nosso amigo sr. António Nunes Ferreira, empregado dos correios naquela cidade.

EXCURSÃO

É amanhã, que se realiza de Coimbra a Lisboa em uma luxuosa camionete, uma importante excursão de conúbiceenses, em cuja toma parte, segundo nos informam, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Tavares, industrial de panificação naquela cidade.

Boa viagem.

NA REDACÇÃO

Estiveram nesta redacção em visita ao nosso Director os nossos amigos e assinantes srs. Augusto Luiz Marques Peça, José dos Santos Bartolomeu, António dos Santos Calado, Geremias Simões Dias Vigairinho e António Nunes Ferreira.

Agradecemos a visita que nos fizeram.

EM VERANEIO

Acompanhado de sua Ex.ª família estão em Cacia por dois meses veraneando, o que já vem fazendo à muitos anos, o nosso prezado amigo e assinante sr. Júlio Meireles dos Santos, de Vila Nova de Gaia e empregado no escritório da Companhia «A Nacional» do Porto.

Para Meireles dos Santos e todos os seus, que no seu elegante carro «Buick» nos deram a honra de sua visita nesta redacção, vão os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas.

CASAMENTO

No passado dia 23 de Julho realizou o seu casamento na Casa Pia de Lisboa o sr. Guilherme Henriques Amaro, filho do sr. João Henriques Amaro e da sr.ª D. Palmira Henriques Amaro; com a simpática menina Izaura de Brito Almeida, filha do sr. António de Figueiredo e da sr.ª D. Angelina Maria de Brito, todos de Lisboa. Para assistir a este enlace foram transportados em 10 luxuosos automóveis os seguintes srs. António Gonçalves Amaro, esposa e neta; Abel Maria dos Santos e sua filha; José António dos Anjos e sua esposa, António Bernardo, Emídio Pinto, esposa e filha; Luiz Duarte Melo e esposa, D. Maria Gabriela e seus filhos, Alfredo Henriques Amaro, Maria da Luz Tavares da Silva e Elizete de Sousa. No fim do qual e em casa dos pais da noiva, foi servido um copo de água seguido por um opiparo jantar, no qual foram feitas muitos e valiosos brindes.

Aos noivos assim como a suas Ex.ªs famílias, enviamos parabéns.

Notícias de Angeja

Casamentos.—No dia 12 do corrente realizou o seu casamento a menina Etelvina, filha do sr. Manuel Esteves da Eira e de Maria Melo; com o sr. Adelino da Silva Amaro, filho do sr. Manuel da Silva Amaro e de Maria Augusta de Lima.

Apadrinharam este enlace o sr. João Esteves e Ana Rosa Augusta Lima.

—Também no referido dia 12 teve lugar o enlace matrimonial da menina Vitória Nunes Berbigão, filha da sr.ª Felismina Capela, com o sr. Francisco da Silva Cruz.

Aos noivos endereçamos as nossas felicitações.

Falecimentos.—Com a idade de 33 anos, faleceu vítima da tuberculose, o sr. Manuel Esteves da Silva, que deixou viúva e filhos.

—Também com 69 anos faleceu a dias o sr. António Marques de Oliveira, do Funtão.

A todas as famílias em luto os nossos pésames.

Roubo.—No último dia 7 roubaram de casa do sr. Adolfo Rodrigues, da rua de Ribeiro, uma corrente de ouro, um relógio e outros objectos de valor.

Até à data desconhece-se quem seja o ladrão.

A nossa Banda de Música.—Por intermédio do nosso estimado conterrâneo sr. Manuel Teixeira Reis, considerado industrial de panificação em V. N. de Gaia, deslocou-se daqui para abrilhar os imponentes festejos da Serra do Pilar, naquela Vila, a nossa banda de música, que, segundo nos informam, foi alva de extridentes salvas de palmas.

A capela do Cabecinho.—Pela Irmandade de N. S.ª das Neves, foi deliberado que a actual capela do Cabecinho seja demoli-

Notícias da Povoia e Paço

N. S.ª da Memória.—Conforme programa aqui publicado, a festa que à última hora uma briosa Comissão de conterrâneos nossos da Povoia e Paço, levaram a efeito a N. S.ª da Memória, padroeira destes lugares, foi boa; correndo desde o seu início todo a contento de todo o povo; pois tanto na noite da véspera, que foi abrilhantada pelas bandas de Travassô e Canelas, como no domingo e segunda-feira, vimos ali muitas centenas de forasteiros, que, segundo observamos, retiraram-se plenamente satisfeitos.

A Comissão organizadora, bem assim como a todos quantos concorreram para o bom êxito desta festa, apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos de parabéns.

Estadas.—A passar as festas cá da terra e para assim descansarem um pouco das suas lides, cumprimentamos e estão aqui além de outros, os nossos amigos srs. Geremias Simões Dias Vigairinho, industrial em V. Nova de Orem; António dos Santos Calado, industrial em Algés; Agostinho Simões da Maia e sua esposa sr.ª Maria Nunes de Oliveira e filhos, industrial em Alhandra; Manuel Rodrigues Miranda e esposa, industrial em Santarém; José Gonçalves Pereira esposa e filhos, motorista em Lisboa.

A todos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Baptizado.—No dia 20 realizou-se na igreja de Esgueira, o baptizado de uma filhinha do nosso amigo sr. Mário Rodrigues Miranda, que recebeu o nome de Emília e foram seus padrinhos os tios da mesma sr. Manuel Rodrigues Miranda e sua esposa sr.ª Emília da Costa.

—Também na mesma igreja se realizou no referido dia, o baptizado de um filhinho do sr. João Bispo e de sua esposa sr.ª Maria Pereira, que recebeu o nome de João.

Aos pais dos recém baptizados, enviamos os nossos parabéns.

Corrida de bicicletas.—A corrida de bicicletas que se realizou na segunda-feira da festa de N. S.ª da Memória, foi ganha por António Neto, de Mataduchos, 1.º premio; Agostinho Rodrigues Barbosa, 2.º; e Joaquim R. Barbosa, 3.º; estes, nossos conterrâneos.

Saudamos estes azes de pedal, e encorajamo-los para que continuem nas suas tarefas.—C.

Excursão

de LISBOA A ANGEJA

No próximo dia 6 de Setembro, e para assistir aos pomposos festejos do S. Paio da Torreira, realiza-se de Lisboa a Angeja numa luxuosa camionete uma excursão com bilhetes de ida e volta, por 70\$00 e com 3 dias de estada no Norte, tendo paragem de uma hora em Leiria Aveiro, Cacia e Angeja.

Prestam-se todos os esclarecimentos, assim como a venda de bilhetes, que termina no dia 29 do corrente, na rua de S. Bento, 318 Telefone, 60130 LISBOA (3)

da em consequência do seu estado oferecer ruína, e em sua substituição construir uma um pouco mais ampla e com outro aspecto.

Louvamos a iniciativa e fazemos votos para que este melhoramento se não faça demorar.

Foot Ball.—Realiza-se no próximo domingo 27, um sensacional encontro de futebol entre o forte agrupamento do Lusitano de Albergaria-a-Velha e o Angrija Sport Club. O desafio que se desenrolará no campo do Cubo terá início às 15 horas.—C.

Foto--Moderna

— de —

João Ramos



Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.

Rua Coimbra (encostado à Farmácia Brito)—A VEIRO

NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrazola

S. Bartolomeu.—Como dissemos no último n.º deste jornal, estamos chegados à véspera da festa do S. Bartolomeu cá da terra sem que até hoje o seu programa seja conhecido, apesar de à sua frente estarem sarrazolenses conhecedores da matéria. Motivo porque não podemos descrever-lo como era nosso desejo aos nossos leitores, limitando-nos apenas em lhes dizer: temos festa rija nos próximos dias 26, 27 e 28; pelo menos as chibas já cá andam.

Que nos desculpem os nossos leitores, assim como nós desculpamos a Comissão pela falta cometida.

Estadas.—Está entre nós desde o dia 21, vindo de Lisboa, o nosso amigo sr. Joaquim Simões de Moura, empregado na panificação daquela cidade.

Desastre.—Quando no passado dia 20 o nosso amigo sr. Anselmo Figueiredo de Almeida, seguia montado na sua bicicleta com destino a Albergaria-a-Velha, por motivo do guiador andar um pouco desapercebido, esta na descida do Sobreiro perdendo o equilíbrio resbalou juntamente com seu dono na estrada o que resultou sofrer algumas contusões pelo corpo, principalmente a mão direita e a vista do mesmo lado ficaram completamente esfaceladas, motivo porque se encontra muito doente em sua casa.

Ao nosso amigo Figueiredo, que é um tanto e quanto previdente, sentimos o sucedido, desejando-lhe umas prontas melhoras.

Retiradas.—Para Lisboa retirou-se no passado dia 19 o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Luiz Eugénio de Lima, que naquela cidade foi retomar o seu lugar na panificação e para quem vai um abraço de boa viagem.—C.

Notícias de Vilarinho

Anos.—No dia 30 faz 8 anos a filhinha Prazeres, do sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.ª Angélica dos Santos Silva. Parabéns.

Visitas.—Vindo de Lisboa, onde é industrial de panificação, estiveram à dias neste lugar o importante capitalista sr. Agostinho Rodrigues da Bela e seu filho Agostinho; que já retiraram. Boa viagem.—C.

Mercearia e vinhos

TRESPASSA-SE uma casa com mercearia, taberna e comidas, em frente ao Rio Vouga.

Trata-se na Rua do Coval com Manuel da Silva—ANGEJA. (2)

NOTÍCIAS DE MATADUCHOS

Emfim!!! Está já organizada uma comissão de iniciativa, para levar a efeito a instalação da luz eléctrica nos lugares de Mataduchos e Alumieira.

Esta comissão composta de individualidades do maior prestígio, e de elevada posição social d'aqui, vão dar os primeiros passos para que dentro em pouco a luz nestes lugares, seja uma realidade.

Avante, pois, pelo progresso de Mataduchos e Alumieira, e nada de retroceder ou desanimar.

CONSORCIO.—Com toda a solenidade realizou-se no passado domingo dia 20, na igreja paroquial de Esgueira, o enlace matrimonial da simpática e estimada menina, Maria Maia, de Alumieira, com o nosso amigo sr. Manuel Maria Dias Vieira, de Mataduchos.

Os ditos noivos que aqui gosam de gerais simpatias, e bem merecidamente, pois são ambos dignos de toda a estima, tiveram a companhia de dezenas de pessoas de família e convidados, que em 7 luxuosos autos se fiseram conduzir à igreja, e desta a casa dos pais da noiva, onde teve lugar um lauto jantar, que decorreu alegre e animadamente, prolongando-se durante a tarde, tendo-se brindado diversas vezes pelas prosperidades dos noivos. Na carbêlha da noiva, viam-se muitas e valiosas prendas.

Ao novo casal a quem enviamos sinceros parabéns por verem realizadas as suas aspirações, desejamos uma interminável lua de mel, acompanhada de muitas prosperidades, e alguns bebês... C.

QUEREIS os vossos artigos sempre vendidos?
Então anunciai no «Ecos de Cacia».

MOBÍLIAS

Guarda-vestidos, cama e duas mesinhas de cabeceira, em moço brasileiro, ainda em acabamento, vende-se por preço limitadíssimo, na rua Eça de Queiroz n.º 25 (às 5 Bicas)—Aveiro. Na mesma casa se encontram alguns móveis em segunda mão e se restauram e fazem quaisquer trabalhos por encomenda, bem como se empilham cadeiras. (3)

PREÇOS RAZOÁVEIS

Vendem-se

Um alambique de destilação com duas colunas e suas pertencas, quatro toneis de 2.000 litros cada um e diversas outras vasillias, tudo em bom estado.

Tratar com António Joaquim de Pinho—Esgueira. (5)

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
 RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

BICICLETAS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS (397)



12 prestações mensais e iguais
 Peçam tabelas dos novos preços
 Pneus MICHELM.

ARMANDO CRESPO
 116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

de — BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazém de mercearia e cereais por junto e a retalho
 Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
 Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Técnica Comercial e Industrial

"A ALENTEJANA"

Rua da Vitória, 73-2.º-Esq. (Esquina da rua do Ouro) — Telefone 21951 — LISBOA (273)

Pareceres — relatórios — estudos — exposições — conselhos escritos ou verbais, sobre o aspecto técnico de todos os problemas relacionados com o comércio e indústria. — Análises de Produtos.

Assuntos de Lavoura-Moagem e Panificação.
 Compra e venda de propriedades e trespasses.
 Legalização e transferência de alvarás Industriais.

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris
DOENÇAS DOS OLHOS

(205) Rua Ferreira Borges, 162-2.º (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

Agencia Funerária Capela

— de — (183)

AMERICO DIAS CAPELA

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mortos.
 Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

Máquinas de costura SINGER

e outras, desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.
 Grandes descontos aos srs. revendedores
 Calçada de Santo André, 74 — LISBOA

Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na
CASA "A FERMELA"
 Rua Manuel Bernardes, 76 — LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Trásfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º — LISBOA — Telef. 26858

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

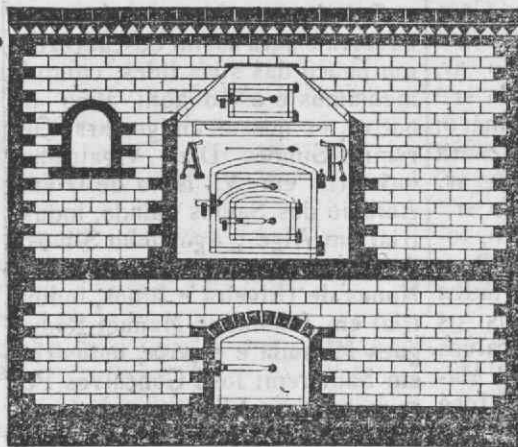
de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobribo da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarrega-se da construção de fornos de padarias em qualquer sistema, assim como fornos para lordea.

Executa todos os trabalhos com perfeição e sólides e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, tableiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. (418)



VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom life.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Arvores Frutíferas

Todos os agricultores que desejem adquirir árvores frutíferas, sombra, jardim, florículas ou florestais, deve dirigir-se ao viveirista sr. Manuel dos Santos Antunes o qual tem para exportação imediata todas as árvores frutíferas e de tôdas as qualidades, as quais são cultivadas sob os serviços fitopatológicos do Ministério da Agricultura. O qual envia catálogos grátis a quem os requisitar.

Manuel dos Santos Antunes

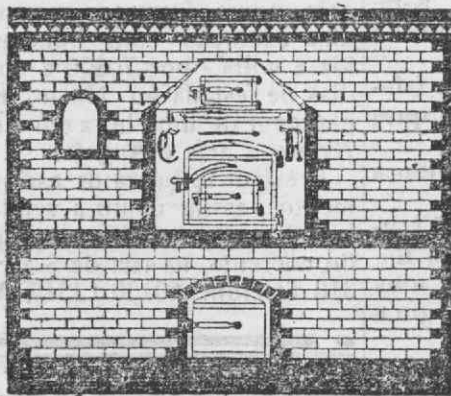
(433) Coenços — Ceira — COIMBRA

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.^ª

BORRALHA ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e sólides, bem assim como maceiras, tableiros, caixas para lote, pás etc.



Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encaunamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

Moveis e Decorações

DA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
 A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

FERIDINA COSTA !!!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarías e nos depositários:

LISBOA — R. e S. Franco — R. Ascensão, 57-2.º
 PORTO — Castilho & C.^ª — R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oiveira, — St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa** — Campia VOUZELA

Oficina de Fogo de Artificio

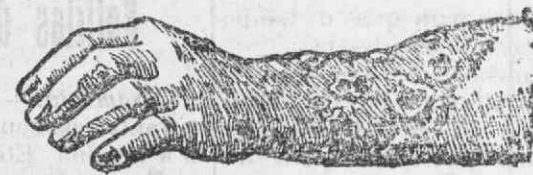
de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A' venda em tôdas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (7)

Agencia Funerária

— de —

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

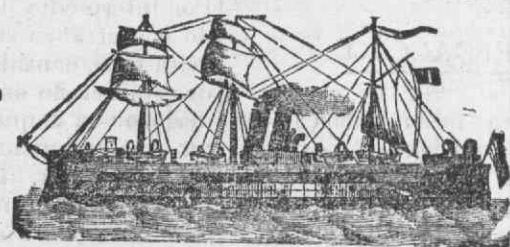
Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladões em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.
 Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência.